



LUZIÂNIA E O PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO DE UMA CIDADE COLONIAL

**Bruno Augusto de Souza 1,
Marcelo de Mello 2**

1 Mestrando do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Sociais e Humanidades: TECCER, Bolsista FAPEG, Universidade Estadual de Goiás, b.a.desouza@hotmail.com;

2 Docente do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Sociais e Humanidades: TECCER, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis (GO).

RESUMO: Esse artigo é um pequeno fragmento do 1º capítulo da Dissertação intitulada "Da integração nacional à fragmentação regional: Valparaíso de Goiás (GO) e a segregação produzida por um processo integrador/fragmentador". Tal Dissertação se encontra em desenvolvimento. O ponto central desse artigo é de como Luziânia teve seu território altamente fragmentado após a construção de Brasília. Com a transferência da capital federal do Rio de Janeiro para Brasília, o território de Goiás sofreu drásticas transformações com a migração desenfreada ocorrida no período de construção de Brasília. Por meio de dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), percebemos que ainda hoje (ano de 2015) temos um crescimento populacional significativo no entorno do Distrito Federal. Destacamos Luziânia, um município que perdeu território para a construção de Brasília e que foi fragmentado a partir da década de 1980 para a criação de outros cinco municípios. A fragmentação de Luziânia está relacionada ao fluxo migratório centrado na nova capital federal. Com as levas de migrantes de Goiás e de outros estados brasileiros, a população de Luziânia cresceu consideravelmente. Seu vasto território e a proximidade com Brasília fez com que nele fossem construídos conjuntos habitacionais destinados a abrigar os impedidos de fixar residência na nova cidade-capital. Os municípios originados das fragmentações são: Santo Antônio do Descoberto (1982), Cidade Ocidental (1991), Valparaíso de Goiás (1995) e Novo Gama (1995). Em 1995, Santo Antônio do Descoberto teve seu território fragmentado, abrindo espaço para a criação de Águas Lindas de Goiás. Mesmo após a criação desses municípios, a população de Luziânia segue apresentando um forte ritmo de crescimento: em 2010, a população era de 174.531 habitantes, e a população estimada em 2014, é de 191.139 habitantes.

PALAVRAS-CHAVE: Luziânia. Fragmentação territorial. Migração.

INTRODUÇÃO

Anterior à fragmentação de seu território, Luziânia fazia fronteira com Brasília, na parte sul do Distrito Federal. Muitos migrantes não conseguiram estabelecer em Brasília por conta do elevado custo de vida. Com a "expulsão" dos migrantes da capital federal para seu



entorno, grande parte desses migrantes se alocaram em Luziânia, dando origem aos municípios que fragmentaram o território do referido município.

A justificativa desse estudo se encontra na criação do município de Valparaíso de Goiás, pois a Dissertação que está em desenvolvimento, foca nas questões habitacionais em Valparaíso de Goiás, que foi um dos municípios originados das fragmentações de Luziânia. Os objetivos desse estudo são: compreender o processo de fragmentação do território de Luziânia; e, demonstrar os municípios que se originaram das fragmentações.

MATERIAL E MÉTODO

Os procedimentos utilizados foram: revisão bibliográfica; composição de tabela com a evolução populacional do município de Luziânia (antiga Santa Luzia); e também confecção de mapas temáticos por meio do *software* ArcGIS, demonstrando como o território de Luziânia se alterou ao longo do tempo, com destaque para os anos de 1872, 1950 (antes de perder território para a construção de Brasília), e em 1980, antes da primeira fragmentação municipal pós-Brasília.

RESULTADOS

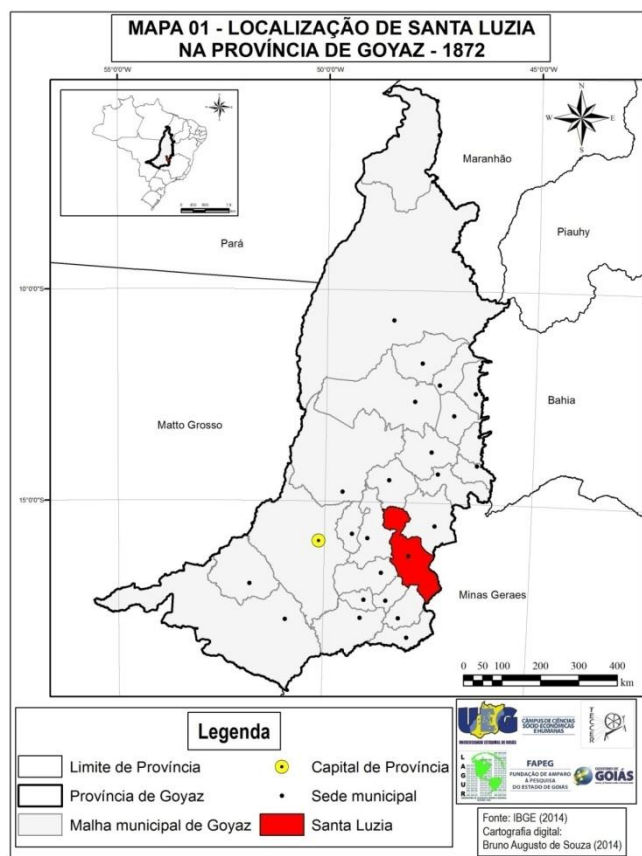
No atendimento das demandas relacionadas a presente pesquisa, abordaremos fatos e eventos peculiares promovidos no território de um município produzido a partir de um núcleo urbano criado no século XVIII, no contexto das atividades mineradoras. O núcleo urbano em questão originou o município de Luziânia, que, posteriormente, foi envolvido por um processo de metropolização centrado na capital federal interiorizada. O processo de metropolização promoveu um outro processo: o de fragmentação. Em um curto espaço de tempo o núcleo urbano colonial, convertido em município, foi envolvido por tramas metropolitanas originadoras de cinco novos municípios.

Segundo a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros do IBGE (1958), a formação do território de Luziânia deveu-se, principalmente, ao paulista Antônio Bueno de Azevedo – falecido em 12 de maio de 1771 –, que, no final de 1746, acompanhado de amigos e escravos, partiu de Piracatu (atual Paracatu/MG), rumo ao noroeste, até chegar às margens de um rio a que denominou São Bartolomeu, em homenagem ao santo do dia. Nesse local, o mesmo formou roças e alguns ranchos (IBGE, 1958).

Em 11 de dezembro de 1746, seguiu viagem rumo a oeste, fixando residência no local a que denominou Santa Luzia, em 13 de dezembro de 1746. A fundação do povoado

deveu-se à mineração de ouro. A atividade mineradora foi tão intensa que o arraial, rapidamente, passou a contar com uma população de 10.000 pessoas, inclusive escravos (IBGE, 1958).

A Portaria de 30 de outubro de 1749 elevou Santa Luzia à categoria de Julgado. Por meio do Alvará de 21 de dezembro de 1756, foi erigida a freguesia de natureza coletiva. Em 6 de dezembro de 1758, Santa Luzia foi elevada à categoria de Comarca Eclesiástica. Em 1º de abril de 1833, o arraial foi elevado a Vila pela Resolução do Conselho do Governo (mas instalado solenemente somente em 7 de abril de 1834). E, finalmente, em 5 de outubro de 1867, a Vila passou à categoria de Cidade (IBGE, 1958). O Mapa 01 apresenta a localização/situação de Santa Luzia no território da Província de Goyaz no ano de 1872.



No final do século XVIII, a mineração começou a declinar. Muitas famílias abandonaram o arraial e se fixaram na zona rural, assumindo a lavoura e à criação de gado como atividades principais (IBGE, 1958). A respeito das atividades em Santa Luzia, Saint-Hilaire (1937, p. 326-327) descreve:

[...] quando estive [...] na parochia de Santa Luzia, onde existem vastas pastagens naturaes, os habitantes se queixavam de não se poderem desfazer das boiadas sinão enviando-as a Bambuhy ou a Formiga, afastadas de cerca de 130 a 146 leguas e, por conseguinte, de só retirarem lucros insignificantes.

Desde sua fundação até 1850, Santa Luzia pertenceu à Comarca de Vila Boa. Pela Lei Provincial de 19 de julho de 1850, foi incorporada à Comarca de Corumbá de Goiás, com sede em Bonfim (atual Silvânia). Em 29 de julho de 1871, pela Lei nº 492, foi criada a Comarca de Imperatriz (Formosa), com sede em Luziânia. Pela Lei estadual nº 22, de 1892, foi criada a Comarca de Lagoa Formosa, passando a sede da Comarca de Luziânia para aquela cidade. Em 25 de julho de 1907, pela Lei nº 306, foi restabelecida a Comarca de Santa Luzia, com sede na mesma cidade, sendo instalada em 4 de fevereiro de 1908. Por força do Decreto-Lei estadual nº 8.305, de 31 de dezembro de 1943, Santa Luzia passou a denominar-se Luziânia (IBGE, 1958).

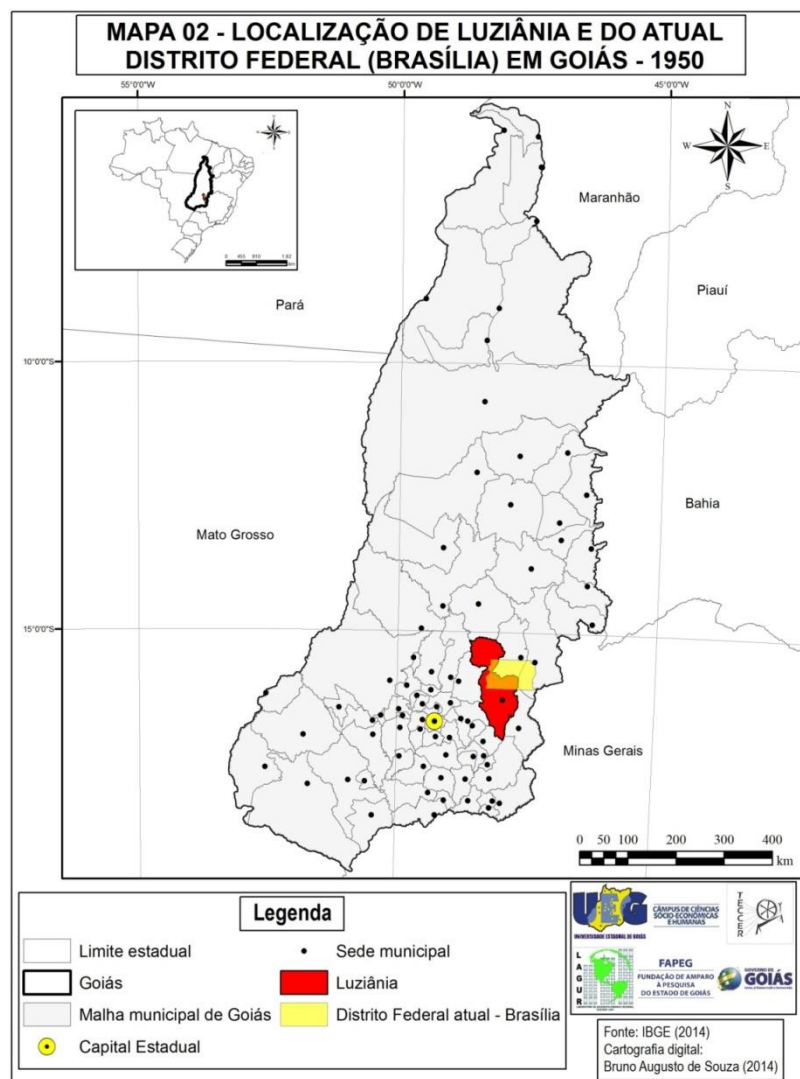
Na data da publicação da Enciclopédia dos Municípios Brasileiros pelo IBGE, em 1958, a influência exercida por Brasília no território de Luziânia já era destacada, a partir da constatação do crescimento de sua população, que passou a receber migrantes de municípios goianos e de outros estados (Tabela 01) (IBGE, 1958). Esse crescimento foi intensificado na transição da década de 1970 para 1980, bem como da década de 1980 para 1990. É interessante destacar que parte expressiva do território do Distrito Federal (Brasília) pertencia a Luziânia (ver Mapa 02):

Tabela 01 - Evolução populacional de Luziânia (antiga Santa Luzia): 1872-2014

Tabela 01 - Evolução populacional de Luziânia (antiga Santa Luzia): 1872-2014										
Santa Luzia	1872			1900	1920	1940				
	Pop. livre	Pop. escrava	Pop. total	Pop. total	Pop. total	Pop. urbana	Pop. rural	Pop. total		
	6.071	432	6.503	8.357	12.461	1.554	15.695	17.249		
Luziânia	1950			1960			1970			
	Pop. urbana	Pop. rural	Pop. total	Pop. urbana	Pop. rural	Pop. total	Pop. urbana	Pop. rural	Pop. total	
	1.811	17.846	19.657	5.068	22.816	27.884	9.604	23.203	32.807	
	1980			1991			2000			
	Pop. urbana	Pop. rural	Pop. total	Pop. urbana	Pop. rural	Pop. total	Pop. urbana	Pop. rural	Pop. total	
	75.977	16.840	92.817	194.345	13.329	207.674	130.165	10.917	141.082	
	2010			2014						
	Pop. urbana	Pop. rural	Pop. total	Pop. total (estimativa)						
	162.807	11.724	174.531	191.139						

Fonte: IBGE (2014a, 2014b)

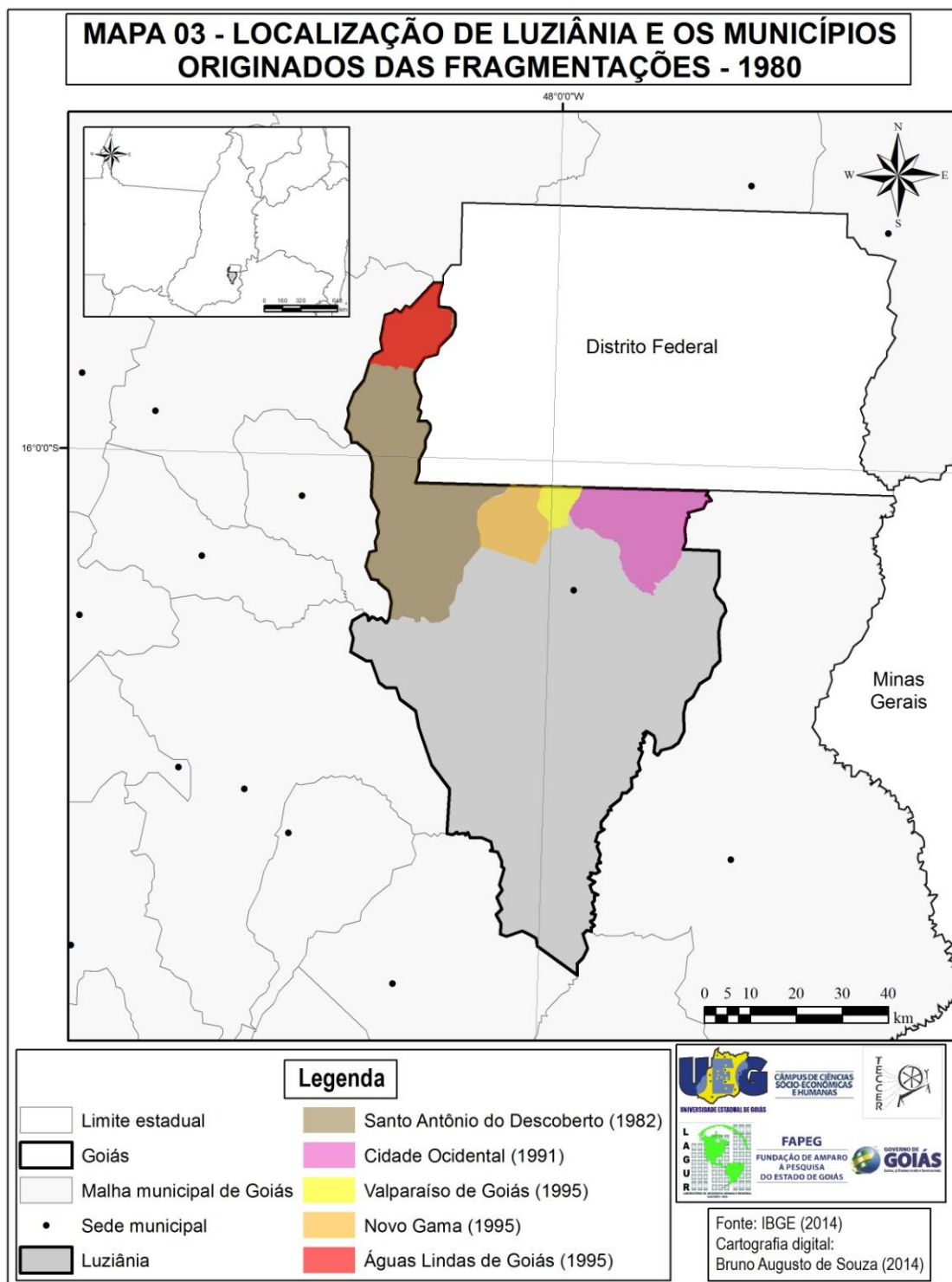
Organização: Bruno Augusto de Souza (2014)



A fragmentação do território do município de Luziânia está relacionada ao fluxo migratório centrado na nova capital federal. Com as levas de migrantes de Goiás e de outros estados brasileiros, a população de Luziânia cresceu consideravelmente. Seu vasto território e a proximidade com Brasília fez com que nele fossem construídos conjuntos habitacionais destinados a abrigar os impedidos de fixar residência na nova cidade-capital. Estes conjuntos habitacionais tornaram-se embriões para alguns municípios criados na década de 1990. Mas em 1980 o processo de fragmentação foi deflagrado.

Como afirmamos anteriormente, o território de Luziânia deu origem a cinco outros municípios (ver Mapa 03), que são: Santo Antônio do Descoberto (1982), Cidade Ocidental (1991), Valparaíso de Goiás (1995) e Novo Gama (1995). Em 1995, foi a vez de Santo Antônio do Descoberto ter seu território fragmentado, abrindo espaço para a criação de Águas Lindas de Goiás. Com essas fragmentações, a população de Luziânia logicamente decresceu na década de 1990, pois em 1991 a população era de 207.674 habitantes, e em 2000

- após as fragmentações - era de 141.082 habitantes. Contudo, a população do município segue apresentando um forte ritmo de crescimento: em 2010, a população era de 174.531 habitantes, e a população estimada em 2014, de acordo com dados do IBGE (2014a) é de 191.139 habitantes. Assim, vê-se que a população de Luziânia ainda cresce, mesmo com a criação dos municípios mais próximos ao Distrito Federal.





O crescimento populacional de Luziânia e fragmentação territorial "sofrida" por esse município, evidencia que a transferência da capital federal repercutiu intensamente em Goiás. Um exemplo que temos é que, de acordo com Barreira e Borges (2013), a primeira região metropolitana institucionalizada do Centro-Oeste foi a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), em 1998. A RIDE/DF é constituída pelo Distrito Federal, por 19 municípios de Goiás (incluindo Luziânia), e outros 3 municípios de Minas Gerais.

CONCLUSÃO

Com a transferência da capital federal para Brasília, o território goiano sofreu profundas transformações, e o exemplo mais claro disso é o território do município de Luziânia. Ao receber levas de migrantes, esse município teve seu território altamente fragmentado nas décadas de 1980 e 1990, e mesmo assim, ainda há um crescimento populacional considerável, demonstrando que Brasília ainda emana esperança para aqueles que buscam melhores condições de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRA, Celene Cunha Monteiro Antunes; BORGES, Elcileni de Melo. Dinâmica metropolitana no Centro-Oeste: concentração, produção habitacional e reconfiguração urbana em Goiânia e Brasília. In: XV ENANPUR Desenvolvimento, Planejamento e Governança (XXX anos ANPUR), 2013, Recife-PE. **Anais...** Recife-PE: ANPUR, v. 1, 2013, p. 526-543.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. Volume XXXVI. Rio de Janeiro, 1958.

_____. **Cidades**. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso em set.-out./2014a.

_____. **Geociências - População dos municípios brasileiros de 1872 a 2010**. Disponível em <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em dez./2014b.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem às nascentes do Rio São Francisco e pela província de Goyaz**. v. 1. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. Disponível em <<http://www.brasiliana.com.br/obras/viagem-as-nascentes-do-rio-sao-francisco-e-pela-provincia-de-goias-1-v/pagina/5/texto>>. Acesso em dez./2014.